



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: PEDAGOGIA

Componente curricular: CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: TEORIA E PRÁTICA

Fase: 4ª Fase - Noturno

Ano/semestre: 2015/1

Número de créditos: 04

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professora: Aurélia Lopes Gomes

Atendimento ao Aluno: QUARTA-FEIRA

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação inicial de professores para a Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de *Educação* Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. EMENTA

1. Teorias do currículo. 2. A construção social do currículo. 3. Tendências nos estudos curriculares. 4. Currículo como produto e como processo. 5. A organização curricular e a questão da disciplinaridade e interdisciplinaridade. 6. Propostas curriculares nacionais, estaduais e municipais.

4. JUSTIFICATIVA

A formação do pedagogo para atuar na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e na gestão escolar não pode mais prescindir de entender o processo educacional como um corpo de conhecimentos que abrange as especificidades da prática docente propriamente dita e também de compreender o processo educativo como um todo articulado, desde a concepção de educação que a escola adota, até sua intervenção e participação na elaboração, organização e acompanhamento do processo educativo. No campo do currículo, os estudos têm apontado para a participação efetiva dos docentes na elaboração das propostas curriculares do sistema educacional e

das escolas. Para isso se torna necessário que a formação inicial dos professores da educação básica oportunize aos acadêmicos os conhecimentos sobre o currículo escolar, nas múltiplas determinações que o constitui como área de conhecimento. Propõe-se para isso o seu estudo na perspectiva histórica da compreensão da realidade, como processo dialógico e dialético, que compreende entendê-lo nos seus aspectos históricos, culturais, sociológicos e pedagógicos.

4. OBJETIVOS

4.1.GERAL

Compreender o currículo como produção histórica, contextualizando as teorias que embasam o seu estudo bem como as propostas curriculares oficiais.

4.2.ESPECÍFICOS

- a) Conhecer os aspectos que concorrem para a efetivação do currículo como campo do conhecimento.
- b) Identificar as tendências e teorias presentes na consolidação do paradigma curricular na contemporaneidade.
- c) Identificar os componentes do currículo na sua relação com as práticas e ações educacionais postas no cotidiano escolar.
- d) Estudar as propostas curriculares implementadas no âmbito municipal, estadual e federal a partir do movimento de reconceptualização curricular.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
23/02/2015	Apresentação da ementa, plano de curso e organização do semestre letivo. Noções iniciais sobre currículo.
02/03/2015	Currículo escolar
09/03/2015	Teorias do Currículo – Tradicional
16/03/2015 23/03/2015	Teorias do Currículo – Crítica
30/03/2015 06/04/2015	Teorias do Currículo - Pós-críticas
13/04/2015	AVALIAÇÃO ESCRITA (1)
27/04/2015	O campo dos estudos curriculares no Brasil
04/05/2014	Currículo e conhecimento escolar
11/05/2015	Cultura, diversidade cultural e currículo
18/05/2015	As teorias curriculares na prática cotidiana escolar: princípios para

	a construção de currículos multiculturalmente orientados PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA(2)
25/05/2015	A organização curricular e a questão da disciplinaridade e interdisciplinaridade.
01/06/2015	O Planejamento curricular: propostas curriculares, projeto político pedagógico
08/06/2015 15/06/2015 22/06/2015 29/06/2015	Propostas Curriculares Oficiais: PCSC – PCN – PCM SEMINÁRIO (3)

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia envolverá basicamente:

- Exposição oral e dialogada;
- Leitura e produção textual;
- Trabalhos em grupo;
- Seminário de socialização.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

REGULAMENTO DA GRADUAÇÃO -

http://www.uffs.edu.br/images/sic/resoluo_4-2014-__consuni_-_cgrad_-_aprova_o_regulamento_de_graduao.pdf

Seção I

Da Concepção, dos Princípios e Objetivos da Avaliação

Art. 72 O sistema de avaliação da UFFS tem por objetivo assegurar a qualidade da aprendizagem do estudante e fundamenta-se nos princípios da avaliação diagnóstica, processual, contínua, cumulativa e formativa.

OBS - COM BASE NESTES PRINCÍPIOS EM TODAS AS AULAS SERÃO SOLICITADAS ALGUM TIPO DE REGISTRO, INDIVIDUAL OU COLETIVO. A FREQUÊNCIA AS AULAS, PARTICIPAÇÃO, COLABORAÇÃO, ENTREGA OU APRESENTAÇÃO DESTE TRABALHOS VAIS COMPOR A NOTA FINAL, COM PESO 02

Art. 75 Para fins de avaliação da aprendizagem, cabe ao professor:

I – apresentar e esclarecer a proposta de avaliação, envolvendo definição dos objetivos, dos critérios

de análise, dos instrumentos de avaliação (provas, trabalhos, seminários, trabalhos em grupo, entre outros) e da concepção de avaliação, presente no Plano de Ensino;

II – discutir os resultados da avaliação com os estudantes matriculados no componente curricular, por ocasião da devolutiva do instrumento de avaliação;

III – fazer o registro do desempenho acadêmico;

IV – justificar as alterações no planejamento das atividades semestrais junto à turma e registrá-lo no diário de classe;

V – oferecer oportunidade para retomada do conhecimento ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

OBS - AS RECUPERAÇÕES REFEREM-SE AOS ITENS 1, 2 E 3 DO QUADRO DE CONTEÚDOS E AS NOTAS DA RECUPERAÇÃO SUBSTITUIRÃO A NOTA ANTERIOR.

Art. 76 O resultado dos instrumentos de avaliação e de recuperação deve ser registrado no Diário de Classe ao longo do semestre letivo.

Art. 77 Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino.

OBSERVAÇÃO - PESOS

Participação e frequência (0) – peso 2

Avaliação Escrita (1) – peso 3

Produção textual escrita (2) – peso 2

Seminário (3) – peso 3

Art. 78 É atribuída nota zero (0,0) ao estudante que não participar do processo avaliativo, entregar a avaliação em branco ou não entregá-la ao professor do componente curricular, bem como ao que nela se utilizar de meios fraudulentos ou não acertar nenhuma questão.

§1º O estudante que não participou do processo avaliativo **por ausência justificada** deve **solicitar prova de segunda chamada junto à Secretaria Acadêmica**, através de formulário próprio e mediante comprovação documental, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis após cessado o motivo do impedimento.

§2º A Secretaria Acadêmica deve encaminhar a solicitação à Coordenação de Curso, para que proceda a análise da solicitação e o seu encaminhamento ao professor do componente curricular, quando for o caso, que deve agendar data para realização da avaliação, comunicando ao estudante, no prazo máximo de 10 (dez) dias.

Art. 79 Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados.

Art. 80 O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular.

Parágrafo único. O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como “Incompleta”, pelo prazo definido pelo colegiado.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

APPLE, Michael. **Ideologia e Currículo**, São Paulo: Brasiliense, 1982.

GOODSON, Ivor. **O Currículo em mudança**: estudos na construção social do currículo. Portugal: Porto, 2001.

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro; MACEDO, Elizabeth (orgs). **Disciplinas e integração curricular**: história e políticas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LOPES, Alice Casimiro. **Organização do conhecimento na escola**: analisando a disciplinaridade e a integração. Linguagem, espaços e tempos de ensinar e aprender. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001 p. 147-163.

SILVA, T.T. (org.). **Documentos de Identidade**. Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MOREIRA, Antonio Flávio B. (org). **Currículos e programas no Brasil**. Campinas: Papirus, 1990.

8.2 COMPLEMENTAR

ADRIÃO, T.; PERONI, V. (Org.). **O público e o privado na educação**: interfaces entre Estado e sociedade. São Paulo, Xamã, 2005.

GARCIA, R. L.; MOREIRA, A.F.B. **Currículo na contemporaneidade**. Incertezas e desafios. São Paulo, Editora Cortez, 2003.

GIROUX, H.S. **Cruzando as fronteiras do discurso educacional**. Novas políticas em educação. Rio Grande do Sul: Artmed, 1999.

GOODSON, I. **A construção social do currículo**. Lisboa: EDUCA, 1997.

GOODSON, I. **Currículo: Teoria e História**. Petrópolis, Editora Vozes, 2001.

LOPES, A. MACEDO, E. **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez, 2006.

LOPES, A. MACEDO, E. (orgs.) **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002.

MACEDO, E. F. de; MOREIRA, A. F. B. **Currículo, Práticas Pedagógicas e Identidades**. Lisboa, Editora Porto, 2002.

PACHECO, J.A. **Políticas Curriculares**. Referências para análise. Porto Alegre, ARTMED, 2003.

PACHECO, J.A. **Currículo: teoria e práxis**. Porto: Porto Editora, 2001.

Professor

Coordenador do curso